

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, professores/as de diferentes núcleos fazem desta edição do DDHH na Sala de Aula, um meio de comunicação com seus colegas, educadores/as em Direitos Humanos. Os/as autores/es de hoje esperam encontrá-los/as aqui em edições futuras. Nós também. Em se tratando do “trânsito” entre integrantes do MEDH, nada melhor do que a via de mão dupla.

A Creche Municipal Maria da Conceição de S. Mattos - Núcleo Valença

Educadoras: Maria Isabel A. de Almeida e Maria Raimunda S. Lima
Turma: Maternal II - Educação Infantil.
Tema: Gênero e Orientação Sexual
Atividade: Vestindo bonecos de papel

- ➔ **Objetivo Geral:**
 - ⊕ Reconhecer, respeitar e valorizar as diferenças de gênero, assim como a diversidade étnica, cultural, social, política e religiosa.
- ➔ **Objetivos específicos:**
 - ⊕ Promover uma educação não sexista, colaborando para o desenvolvimento pleno de meninas e meninos;
 - ⊕ Incentivar a afetividade, a percepção do corpo a partir de observações sistemáticas;
 - ⊕ Estabelecer relações de diferenças e semelhanças entre gêneros, valorizando-as.
- ➔ **Desenvolvimento:**

Foram mostrados bonecos, de gênero, raça e tamanhos diferentes (vestidos apenas com peças íntimas), e instigada a observação de características (diferenças e semelhanças), propondo-se a escolha de nome para eles/elas. Em seguida, peças de roupas em papel foram apresentadas para que escolhessem a que guarda-roupa deveriam pertencer - foram incluídas peças propositalmente pensadas (como fantasias de romano, com saia para meninos, etc.). Nesta etapa, houve cuidadosa atenção do professor para comentários feitos, orientando as discussões quando necessário.

Com as peças já separadas, as crianças vestiram e brincaram com os bonecos, “produzindo-os” para diferentes ocasiões sugeridas (festa, piscina, etc.).
- ➔ **Avaliação:**

Avaliamos a atividade como ótimo recurso para atingirmos os objetivos propostos, de maneira lúdica e significativa, colaborando para a formação de conceitos não preconceituosos, possibilitando a livre escolha nas ações do cotidiano (como participar de brincadeiras, jogos de futebol, vestir-se com cores e estilos diversos). Foi possível conduzir um bom debate acerca do tema, através da conversa informal, com participação ativa de todos/as, que opinaram e trocaram ideias, sempre com as intervenções necessárias.

A EM Consuelo Estruc Silva - Núcleo Nilópolis

Orientadora Educacional: Ida Santos
Projeto: *Direitos em Ação*

- ➔ **Apresentação:**

Trata-se de um desdobramento do projeto “Os meus, os seus, os Nossos Direitos”, uma leitura diferenciada do ECA - relendo, refletindo e aplicando (publicado no boletim de nov/dez de 2010).

Concebido em quatro etapas - duas em cada semestre - a primeira destinada à comunidade escolar (professores, coordenadores, orientadores, direção e todos sensibilizados com o tema); a segunda destinada a pais, mães e responsáveis em geral; a terceira para os/as alunos/as (podendo ser desenvolvida em todas as etapas da Educação Básica); a última dedicada à apresentação, em forma de seminário, de todas as produções que foram desenvolvidas durante as etapas, com a participação de todos os envolvidos no projeto e convidados.

O relato a seguir se refere à 2ª etapa.

Público alvo: Pais, responsáveis e comunidade em geral.
- ➔ **Objetivo Geral:**

Ressignificar o contexto das demandas locais, como forma de superação dos conflitos através da mediação, favorecendo o reconhecimento de práticas alternativas na comunidade escolar.
- ➔ **Objetivo Específico:**

Trabalhar dados escolares em situações de conflitos através da simulação da vivência de troca de papéis, almejando alcançar o entendimento dos casos citados, sem formular juízos de valor.
- ➔ **Dinâmica:** “Troca de Papéis”

Apresentação de um caso real ou imaginário por parte do dinamizador. À medida que o caso é contado, várias pessoas vão assumindo os papéis destacados no texto (pai, mãe, aluno, professora, etc.), trabalhando o contexto e as demandas locais, contribuindo para superação de conflitos e das desigualdades sociais dentro e fora da escola.
- ➔ **Reflexão sobre a experiência:**

Sem buscar conclusões, o que se privilegia é a análise de alternativas que podem ser aplicadas ao caso trabalhado e, conseqüentemente, no cotidiano de cada um.

A Polo de Educ. pelo Trabalho Jose Emygdio de Oliveira - Núcleo Rio de Janeiro

Professora: Ana Paula Boechie
Nível de escolaridade: Ensino Fundamental (diferentes séries)
Oficina de Vídeo
Atividade: *Animando Lendas*

- Objetivando conscientizar os alunos em relação à transformação da palavra (oral/escrita), em imagens animadas, solicitou-se a cada aluno pesquisar com suas famílias sobre o que sabiam sobre diferentes lendas brasileiras. As narrativas de origem familiar foram comparadas às narrativas escritas, trazidas pela professora. Em seguida foram assistidas animações produzidas pela Multirio sobre lendas brasileiras (Curupira, Boto, Iara, Matita Pereira e Saci). Verificou-se que alguns personagens das lendas (Curupira, p.ex.) funcionam como uma espécie de protetores dos povos das florestas.
- Após trabalharem-se os conceitos de argumento e roteiro, os/as alunos/as criaram roteiro, cenários e personagens para compor suas animações.
- Verificou-se também que possibilidades reais as populações de diferentes regiões do Brasil possuem de proteção às florestas. Pensou-se em atuações locais e institucionais. Discutiu-se também a criação e o cumprimento de leis ambientais.

A EM Vasco Afonso de Carvalho - Núcleo São João de Meriti

Professora: Débora Gabriel da Silva Borges
Orientadora Educacional: Eliane Cardoso de Oliveira Aragão
Série: 4º ano
Projeto: *Quem ama cuida!*

- ➔ **Apresentação:**

O projeto, elaborado com a intenção de mostrar aos/as alunos/as a necessidade de cuidar das pessoas e coisas que os cercam, foi dividido em cinco partes:

 - 1 *Quem ama cuida... da escola*

Entre outros objetivos, visou diminuir depredações no ambiente escolar e criar os fiscais da escola.
 - 2 *Quem ama cuida... dos animais*

Com elaboração de álbuns e culminância (zoo)
 - 3 *Quem ama cuida... das pessoas especiais*

Incluiu a exibição do filme “Óleo de Lorenzo” e visitas à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAIE) e a um asilo, com apresentação do coral da turma.
 - 4 *Quem ama cuida... fora bullying!*

Propiciou distribuição de Cartilha do Bullying e o Desfile “Fora Bullying!”
 - 5 *Quem ama cuida... gincana*

Atividade realizada desde o início do ano com a turma dividida em três grupos para os quais uma série de solicitações foram propostas (p.ex.: trazer os responsáveis às reuniões) como tarefas da gincana. Esta foi encerrada com medalhas e “premiações” (bolos, pizzas...) por todos/as partilhadas.
- ➔ **Avaliação:**

O trabalho gerou expressiva mudança de atitude dos/as estudantes.

A EM Prof. Zilla Junger da Silva - Núcleo Duque de Caxias

Responsáveis: Carla Borges de Almeida e Maria Rosália B. Pereira
Ação: *Encontro com os alunos 4º ano, 5º ano e 6º ano*

- ➔ **Objetivo:**
 - ⊕ Proporcionar ao grupo de alunos/as um momento de reflexão e autoavaliação de suas atitudes no cotidiano escolar e de sua relação interpessoal aluno-aluno-professor;
- 1º momento: Acolhida e apresentação do grupo
- 2º momento: Leitura da história infantil “Um mundo diferente”.
- Eixos de discussão:
 - ✓ conversa sobre “um mundo diferente”
 - ✓ conversa sobre a escola como espaço de convívio diário (Como é a escola para você? Como se sente na escola? O que você pode fazer para a escola ficar melhor?)
 - ✓ conversa sobre amizade (Como devo tratar meu colega e funcionários da escola?)
- ➔ **Atividades decorrentes:**
 - ✓ fazer desenhos representando a amizade na escola
 - ✓ escrever frases ou palavras para construção do painel

E.M. PROFESSORA ZILLA JUNGER DA SILVA: LUGAR DE FAZER AMIGOS! POSSO CONTRIBUIR...

- 3º momento: Leitura do Livro infanto-juvenil “Gente que mora dentro da gente” (Jonas Ribeiro)
- 4º momento: Encerramento festivo

A EM General Mourão Filho - Núcleo Duque de Caxias

Professores: Raphael F. Ribeiro, Altair Caetano, Sabrina M. Campos e Maria Luíza P. Martins
Disciplinas: História e Geografia
Séries envolvidas: Oitavo e nono anos de escolaridade.
Título: *Questões Étnico-Raciais na EM General Mourão Filho: um estudo de caso*

- ➔ **Objetivos:**
 - ⊕ Romper com as barreiras culturais e históricas para a plena efetivação de uma cidadania sem desigualdade;
 - ⊕ Promover práticas pedagógicas numa perspectiva intercultural e de promoção da cidadania;
 - ⊕ Organizar ações que promovessem o respeito às diferenças e a redução das desigualdades.
 - ⊕ Promover a igualdade e a promoção dos direitos dos grupos étnico-raciais afetados pela discriminação e demais formas de intolerância em nossa escola, dando ênfase aos grupos negros.
- ➔ **Descrição-síntese**

Em nossa escola, que em sua essência reflete a realidade brasileira, constatou-se que muitos/as alunos/as agiam de forma agressiva nas relações interpessoais - atos de violência física e verbal (palavrões, ofensas e insultos) referente a aspectos físicos, econômicos, culturais, etc.

Buscou-se, então, organizar ações que promovessem respeito às diferenças e redução das desigualdades. Elegeu-se o tema das *diferenças étnico-raciais* como eixo norteador do trabalho.

Na primeira etapa, debate com cada turma acerca da questão étnico-racial no Brasil. Reconheceu-se que houve avanços nas últimas décadas, com a implantação de políticas públicas de promoção da igualdade e proteção dos direitos de indivíduos/grupos raciais e étnicos afetados pela discriminação e demais formas de intolerância. Mas, observou-se que há muitas barreiras e dificuldades a superar - ainda ocorrem manifestações de preconceito e discriminação em relação aos segmentos negros. Para embasar nossas considerações, dois vídeos relacionados à temática.

Na segunda etapa, constatou-se a necessidade de promover subjetividades inconformadas com a realidade existente e comprometidas com a construção de alternativas. Subjetividades com capacidade de solidariedade e perpassadas por vínculos afetivos.

Na terceira etapa - já que a ação educativa é prática social e política, comprometida com a construção de uma nova dignidade humana e nosso dever é promover práticas pedagógicas numa perspectiva intercultural e de promoção da cidadania - propusemos um pacto: modificarmos nossas atitudes e promovermos ações solidárias no espaço escolar. Essas ações se multiplicaram e invadiram salas de aula, reuniões pedagógicas e atividades extracurriculares.